ESTADO DE MINAS

Publicado em 26/09/2024 - 05:55

Vereadores concentram verba de campanha eleitoral

2024 ELEIÇÕES

RECURSOS DE CAMPANHA estão concentrados nos 39 parlamentares que buscam novo mandato em outubro, embora sejam apenas cerca de 6% do total de candidatos

VEREADORES QUE TENTAM REELEIÇÃO EM BH FICAM COM 30% DA VERBA

OLHO NA CÂMARA

- 41 vereadores
- 39 tentam reeleição
- 606 candidatos este ano por partidos com representação na Casa
- 6% do total de candidaturas são dos atuais vereadores
- 30% da verba de campanha estão nas mãos dos vereadores que tentam reeleição
- R$ 27 milhões já foram investidos em todas as campanhas
- R$ 8,6 milhões só nas campanhas de vereadores com mandato vigente

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A.PRESS

PLENÁRIO DA CÂMARA DE BELO HORIZONTE: DOS 41 VEREADORES, 39 TENTAM REELEIÇÃO EM 6 DE OUTUBRO, UM DISPUTA A PREFEITURA E OUTRO É CANDIDATO A VICE-PREFEITO

BERNARDO ESTILLAC

A cada quatro anos, as cobiçadas 41 cadeiras da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) são disputadas por centenas e centenas de candidatos. A corrida pelo Legislativo na capital começa com os atuais detentores das vagas largando na frente, ao menos quando o quesito é o financiamento das campanhas. Levantamento feito pelo **Estado de Minas** a partir dos dados disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostra que, apesar de representarem pouco mais de 6% de todos os nomes que buscam mandato nas urnas, os atuais vereadores concentram mais de 30% de todo o dinheiro investido na disputa.

A Câmara de Belo Horizonte é repartida entre 17 partidos. Todos somados têm 606 candidatos a vereador, enquanto 39 dos atuais parlamentares tentam a reeleição. Apenas Gabriel Azevedo (MDB), que disputa o Executivo, e Álvaro Damião (União Brasil), que concorre à vice-prefeitura na chapa de Fuad Noman (PSD), não estão no páreo pela recondução. Todas as candidaturas dos partidos com representação na Câmara somam R$ 27 milhões recebidos pelas campanhas, sendo que R$ 21,2 milhões originários das próprias legendas e R$ 5,8 milhões vêm de doações realizadas por terceiros. Os dados foram conferidos até esta quarta-feira (25/9).

Juntos, os 39 vereadores que tentam a reeleição têm campanhas que já declararam R$ 8,6 milhões recebidos à Justiça Eleitoral, sendo R$ 6,2 milhões oriundos dos partidos e R$ 2,4 milhões de doações. No cômputo geral, isso significa que 31,76% de toda a verba das candidaturas tiveram como destino os nomes que já têm cadeiras no Legislativo. Os parlamentares com mandato vigente reúnem 28,96% dos recursos vindos dos partidos e 42,03% das doações.

Na média, a campanha de cada vereador que busca a reeleição já arrecadou R$ 220,3 mil a pouco mais de uma semana da eleição. Entre os que buscam uma cadeira inédita, o valor médio é de R$ 32,5 mil, quase seis vezes menor. Sete das dez campanhas que mais receberam dinheiro são de candidatos à reeleição. Marilda Portela, que tenta se reeleger pelo PL, é a candidatura que mais arrecadou recursos, com R$ 860 mil. Ela é seguida na lista por dois correligionários: Juliana Gallindo, com R$ 580 mil para tentar uma eleição inédita; e Claudio do Mundo Novo, que já é vereador e tenta assim permanecer com R$ 571 mil arrecadados.

A lista dos dez que mais receberam recursos de campanha segue com a vereadora Iza Lourença (Psol), que arrecadou R$ 539 mil. Major Adriana (PSD), com R$ 500 mil, busca o seu primeiro mandato e é a quinta candidata com mais dinheiro investido neste esforço. A partir daí, há uma sequência de tentativas de reeleição com Wanderley Porto (PRD), com R$ 454 mil; Professora Marli (PP), com R$ 426 mil; Bruno Pedralva (PT), com R$ 415 mil; e Professora Nara (Rede), com R$ 409 mil. A lista é fechada por uma novata na busca pela Câmara de BH, Jhulia Santos (Psol), cuja campanha já recebeu R$ 367 mil.

Apenas 11 dos 39 vereadores que tentam a reeleição arrecadaram menos de R$ 100 mil ao longo da campanha. São eles: Henrique Braga (MDB), com R$ 85 mil; Jorge Santos (Republicanos), com R$ 81,6 mil; Gilson Guimarães (PSB), com R$ 80 mil; Cleiton Xavier (MDB), com R$ 74,2 mil; Ramon Bibiano da Casa de Apoio (Republicanos), com R$ 71,1 mil; Marcos Crispim (DC), com R$ 69,8 mil; Loide Gonçalves (MDB), com R$ 67 mil; Preto (União Brasil), com R$ 66 mil; Fernando Luiz (Republicanos), com R$ 50 mil; Miltinho (MDB), com R$ 25 mil; e José Ferreira (Podemos), que não declarou nenhuma movimentação financeira.

REELEIÇÃO DIFICULTADA

Embora todos os vereadores da atual composição da Câmara tenham se lançado no pleito deste ano e concentrem uma parte significativa do dinheiro para as campanhas, manter a cadeira no Legislativo municipal não é tarefa fácil. As eleições deste século mostram que as urnas significam uma renovação de cerca de metade da Casa. Em 2004, houve a primeira eleição para uma Câmara com 41 vagas. Naquela ocasião, apenas 17 parlamentares foram reeleitos e 24 postos cargos renovados. No pleito seguinte, em 2008, o cenário foi espelhado com 24 reeleições e 17 novatos. Em 2012, foram 22 eleitos e 19 reeleitos. Quatro anos depois, só 18 parlamentares foram reconduzidos ao posto de vereador, seguindo uma toada de queda nas reeleições. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política **Pagina:** 7

Copyright © Clipclap 2025.